

No dia em que a liberdade germinou,  
Um povo unido, corajoso, lutou;  
Vozes erguidas, clamores no ar,  
O 25 de abril, um novo recomeço, um novo sonhar.

Nas ruas de Lisboa, ecoou a verdade:  
Só o amor traz a real liberdade,  
Não é só o grito, a força do punho,  
É o coração, o afeto, o carinho.

Amor e fidelidade, laços que unem,  
Em cada gesto, em cada ato que sustêm;  
Naquele dia histórico, não foi só a revolução,  
Foi o amor que guiou cada coração.

Nos corações dos que amam de verdade,  
A liberdade encontra a sua eternidade;  
É na entrega, na fidelidade e na união,  
Que se conquista a mais bela e perfeita condição.

Assim como o amor, a liberdade é um tesouro,  
Que se guarda, que se cultiva, com todo o fervor;  
E no 25 de abril, celebramos não só a luta,  
Mas o poder do amor, que sempre nos ajuda.

Nas asas da história, o 25 de abril voou,  
Mas é no amor e na fidelidade que o seu legado se sustentou;  
Que sejamos guardiões desse nobre ideal,  
Para que a liberdade seja sempre constante e universal.

Artur Bobone (Nº de aluno 36174, turma 12º1B)